Área temática: I Mostra Científica de Pesquisa.

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES QUE SOFREM COM PARKINSON**

Lara Mikaele Carvalho Marques¹

¹Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil

Francisca Graziele Farias do Nascimento²

²Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil

Solange Sousa Bezerra³

³Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil

CLARA WIRGINIA DE QUEIROZ MOURA (clarawirginia@gmail.com) ⁴

⁴Docente da faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil\*Orientador

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) caracteriza-se como uma patologia que acomete o Sistema Nervoso Central (SNC), de maneira progressiva e degenerativa. Nessas condições, ocorre a perda neuronal de células da substância negra do mesencéfalo. Indivíduos acometidos por tal condição patogênica apresenta diminuição dos níveis de dopamina, importante neurotransmissor que atua no SNC, responsável por regular emoções, cognição e concentração. A doença de Parkinson acomete principalmente idosos acima de 65 anos, em sua maioria do sexo masculino. Devido a degeneração dos neurônios, algumas manifestações clínicas são observada, tais como: rigidez, tremor em repouso, instabilidade postural, perda de força, tônus muscular e bradicinesia. E ainda manifestações não motoras, principalmente da função cognitiva e alterações sensitivas. Nesse sentido, o tratamento farmacológico é imprescindível para o melhor controle dos sintomas. No entanto, ressalta-se a importância dos exercícios motores. Destaca-se os efeitos benéficos da fisioterapia aquática como uma alternativa para atribuir uma melhor qualidade de vida à pessoa com Parkinson. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da fisioterapia aquática em pacientes acometidos com Parkinson através de uma revisão integrativa. **METODOLOGIA**: Esse estudo utiliza como método a revisão integrativa. A coleta de dados foi feita filtrando alguns artigos pertinente ao tema proposto. Os meios de busca utilizados para este estudo foram os bancos de dados: SciELO, PUBMED e a BVS. Onde foram utilizados os seguintes descritores: “Doença de Parkinson”, “Fisioterapia”, “Qualidade de vida”. Após as buscas nas plataformas citadas, foram selecionados 45 artigos, dos mais de 300 encontrados, entre o ano de 2019 a 2023. Mediante aos critérios de exclusão, restaram 14 artigos que tinha pertinência a temática abordada. **RESULTADOS**: Observa-se a importância da hidroterapia e como a mesma auxilia na conduta do fisioterapeuta, através da atuação da gravidade no meio líquido e estimulando a propriocepção, produção de dinâmicas e posturas, auxilia e estimula o controle postural e respiratório. A reabilitação é constituída de métodos que estimulam a homeostasia, conforto, propriocepção e melhora na aptidão do dia-a-dia de um paciente com Parkinson, proporcionando a esse paciente a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto, é de suma importância a fisioterapia aquática nesses pacientes pois, além do ganho da força muscular, flexibilidade, esse paciente com a doença de Parkinson também ganhará a melhora no equilíbrio. Ou seja, o fisioterapeuta vai atuar fazendo com que o paciente com Parkinson possa a ter suas funções psicomotoras recuperadas.

**Descritores:** Fisioterapia aquática; Doença de Parkinson; qualidade de vida.

**Referências:** XAVIER, Weslley M. Serafim**. Métodos E Aplicações Da Fisioterapia Na Reabilitação Com A Utilização Da Piscina Terapêutica Em Pacientes Portadores Da Doença De Parkinson.** 2017. 37**.** Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia– Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande, Campo Grande, 2017.

GONÇALVES, G. B.; LEITE, M. A. A.; PEREIRA, J. S. **Influencia das distintas modalidades de reabilitação sobre as disfunções motoras decorrentes da doença de Parkinson**. Revista Brasileira de Neurologia, Rio de Janeiro, 23-30, abril de 2024.

JAMILLE et al. **Grupo de hidroterapia em indivíduos com doença de Parkinson**. X Salão de Iniciação Científica, PUCRS, Rio Grande do Sul. 634-637, 2024